

Luiz Fernando Vianna assume presidência do Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico

Executivo da Apine sucederá Sílvia Calou na gestão da entidade e pretende manter atuação pautada em diálogo institucional

Fábio Couto, da Agência CanalEnergia, Notícia Exclusiva
09/02/2010

O presidente do conselho de administração da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica, Luiz Fernando Vianna, assume nesta quarta-feira, 10 de janeiro, a presidência do Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico, espaço criado para debate e interlocução entre os agentes do setor e as instituições que atuam diretamente na área ambiental do Estado. O executivo sucederá Sílvia Calou, diretora-executiva da Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica. Segundo ele, a atuação será pautada pelo diálogo "franco e direto" com as instituições, entre as quais os ministérios de Meio Ambiente e de Minas e Energia, com suas respectivas instituições.

A prioridade, segundo ele, está no reforço da interlocução com as instituições federais e estaduais de meio ambiente, que atuam nos processos de licenciamento. Outra instituição que terá mais trabalho institucional é o Ministério Público, a fim de obter convergência de interesses na sociedade. Vianna contou ainda que um dos planos do Fórum do Meio Ambiente é de aumentar a representatividade da entidade, com a atração de mais agentes ao Fórum. "Vamos iniciar esse trabalho e dar prosseguimento ao excelente trabalho que a Sílvia, nossa antecessora fez", comentou. Outra medida estudada pelo executivo é a criação de uma página do Fórum do Meio Ambiente na internet, com disponibilização para a imprensa e para a sociedade, de informações sobre as ações da entidade.

Vianna ressalta que o país terá necessidade de uso de térmicas para geração de energia, diante da redução da capacidade de regularização dos reservatórios, fato reforçado com a entrada das usinas do complexo hidrelétrico do Rio Madeira (RO, 6.600 MW) e de Belo Monte (PA, 11.233 MW), que são empreendimentos de grande porte mas a fio d'água. Ele ressalta que esse cenário não permite comportar medidas como a Instrução Normativa 07, que teve efeitos suspensos após ação judicial impetrada em conjunto por várias associações do setor. O setor elétrico, destaca, possui uma característica de ser multifonte, em que todas as formas de geração são bem-vindas. Para ele, a harmonia das fontes para o suprimento será fundamental. "A matriz elétrica brasileira é uma das menos poluentes do mundo", afirmou.

É vedada a utilização e/ou reprodução total ou parcial do conteúdo gerado pelo CanalEnergia sem prévia autorização.
